

EXPERIÊNCIAS EXTENSIONISTAS DO GRUPO CEPCOM/UFAL¹

Anderson David Gomes dos SANTOS²;

¹ Sessões Especiais em “Comunicação e Extensão”df.

² Docente da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), anderson.gomes@santana.ufal.br

RESUMO

O grupo de pesquisa Crítica da Economia Política da Comunicação (CEPCOM) surge na Universidade Federal de Alagoas (UFAL) em 2007, ainda enquanto núcleo. O cenário só muda em 2018, com a formalização enquanto grupo da UFAL sob a liderança dos professores Júlio Arantes e Anderson Santos.

As ações desenvolvidas no CEPCOM partem da vertente da Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura (EPC) de César Bolaño (2000), numa compreensão de que:

[...] trata-se em essência da ampliação do ferramental crítico da economia política para a compreensão das estruturas de mediação social características do modo de produção capitalista, especialmente aquelas desenvolvidas a partir das transformações sistêmicas que se traduziram na constituição do chamado capitalismo monopolista, na virada do século XX (BOLAÑO & BASTOS, 2020, p. 177-178).

Desde então, alguns projetos foram organizados a partir do CEPCOM. Aqui, apresentaremos as diferentes propostas extensionistas formalizadas na UFAL e desenvolvidas de nesta década: projeto “Orientações sobre cuidados com o uso de plataformas de rede social por crianças e adolescentes” (2022); “II Jornada nordestina de pós-graduandas/os em Comunicação e Futebol” (2022); “Curso de extensão Economia Política do Futebol” (2023); “Oficinas de podcast a partir da temporada d'O Jogo é Hoje” (2024); e “Curso CEPCOM/CLACSO: Trabalho cultural e artístico” (2024).

Verifica-se 3 preocupações: cursos de formação em EPC; realização de eventos para difusão de distintas pesquisas; e formação para melhor uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

Sobre os 2 primeiros pontos, seguimos direcionamento de Santos (2022) na compreensão de a EPC se tratar de um campo periférico nos campos da Comunicação e da Economia, pouco espalhado pelo território brasileiro. Assim, é necessário gerar processos de formação neste subcampo a partir de determinados objetos que possam atrair pesquisadoras/es de outras áreas e até profissionais do campo artístico-cultural.

O segundo aspecto relacionado às TDICs dialoga com as disciplinas lecionadas pelos líderes do grupo de pesquisa nos cursos de graduação. Estes envolvem processos de gravação de áudio e vídeo a partir de uma perspectiva da comunicação popular, assim como os cuidados necessários para a utilização de plataformas digitais.

O projeto de extensão executado no campus Santana do Ipanema do Instituto Federal de Alagoas, por exemplo, partia do entendimento de que cada vez mais cedo e por mais tempo crianças e adolescentes passam a utilizar a internet, independentemente de nível de alfabetização. Entretanto, é necessário considerar, para além do fato quantitativo de conexão, “a consciência sobre seu uso, pensamento reflexivo e entendimento sobre seu funcionamento”, como aponta Fantin (2016, p. 8).

Entende-se que a extensão cumpre papel fundamental na relação da universidade com a sociedade. Partindo de uma compreensão do papel da educação desde Freire (1996), se é necessário investir numa educação voltada à reflexão e à experiência a partir do cotidiano, o lidar com atividades extensionistas serve para uma formação mais complexificada e, numa relação dialógica, também para e com as comunidades socioculturais em que isso se dá.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOLAÑO, C. **Indústria cultural, informação e capitalismo**. São Paulo: Hucitec, 2000.

BOLAÑO, C.; BASTOS, M. D. Um pensamento materialista em Comunicação. *In*: BIANCO, N. Del; LOPES, R. S. **O campo da comunicação: epistemologia e contribuições científicas**. São Paulo: Socicom Livros, 2020.

FANTIN, Monica. “Nativos e imigrantes digitais” em questão: crianças e competências midiáticas na escola. **Passagens**, v. 7, n. 1, 2016, p. 5-26.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.